

PERFIL DISCENTE DO PROFMAT POLO UBERABA: PRIMEIROS RESULTADOS

João Pedro Aparecido VICENTE¹
UNIUBE

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo retratar o perfil discente do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – Profmat – Polo Uberaba, turmas 2011 a 2013. São consideradas variáveis como sexo, idade, área de formação, cidade onde vivem, tempo de graduação, tipo de instituição em que se formaram – pública ou privada – desligamentos voluntários ou cancelamentos de matrícula do mestrado, de forma a constituir um panorama que caracterize as três turmas avaliadas, num total de 55 indivíduos. A tabulação dos dados possibilita, ainda, a comparação entre o perfil dos bolsistas e não bolsistas e a avaliação evolutiva, temporal, das variáveis consideradas, entre as três turmas que fazem parte do recorte. O Profmat foi criado em 2010, sendo ainda um programa novo, sobre o qual não existem estudos científicos. O levantamento teve como base a pesquisa documental, em pastas fornecidas pela secretaria do Polo Uberaba do Profmat, contendo cópias das certidões de nascimento e casamento dos cursistas, diplomas de graduação, comprovantes de atuação na rede pública de ensino, comprovantes de residência, histórico de desempenho nas disciplinas do mestrado e fichas de matrícula. A coleta aconteceu em junho de 2013. O enfoque empregado é quantitativo, embora haja interpretação dos dados tabulados para deles extrair significado, característica da pesquisa social. O autor do trabalho avalia que as informações até agora obtidas formam a base para um estudo avançado, posterior, por meio de questionários e entrevistas, para alcançar informações não evidentes na coleta documental, numa busca qualitativa de opiniões e visões que complementarão o retrato desse perfil discente.

Palavras-chave: Profmat. Perfil discente. Pesquisa documental. Enfoque quantitativo.

Introdução

O Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – Profmat – é um programa de pós-graduação *stricto sensu*, semipresencial, criado em 2010 e destinado ao aprimoramento de professores da educação básica. Ofertado em âmbito nacional, oferece até mil vagas todos os anos, é coordenado pela Sociedade Brasileira de Matemática e integrado

¹ Jornalista, especialista em Gestão Pública e mestrando em Educação na Universidade de Uberaba, sob orientação da docente Marilene Ribeiro Resende. E-mail: joaopedro@hc.uftm.edu.br

por Instituições de Ensino Superior – polos regionais – via Universidade Aberta do Brasil. A Universidade Federal do Triângulo Mineiro integra esse sistema, consistindo no Polo Uberaba, que ofereceu 15 vagas no exame nacional de acesso em 2011 e 20 vagas para ingresso em cada um dos anos seguintes: 2012 e 2013.

De acordo com o Regimento Local do Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (UFTM, 2013), o mesmo tem o objetivo de proporcionar ao aluno formação acadêmica aprofundada, relevante ao exercício da docência no ensino básico. A carga horária é composta por 1.320 horas de atividades didáticas, a serem desenvolvidas de 24 a 36 meses. O Profmat ministra disciplinas em duas modalidades: nos períodos regulares - ou seja, exceto nos meses de janeiro e fevereiro – as disciplinas são oferecidas a distância, com apoio de material didático distribuído pela Comissão Acadêmica Nacional, inclusive por meio de uma plataforma *moodle* na internet, resultando numa estimativa de quatro a seis horas semanais para leitura de textos e resolução de exercícios, como encontramos nas Normas Acadêmicas do Programa (SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA, 2010). Nos meses de janeiro e fevereiro são ministradas disciplinas presenciais, nos polos das instituições associadas, com uma aula por dia, em todos os dias úteis, e duração não inferior a três horas.

Quanto à composição do corpo discente, 80% das vagas devem ser preenchidas por professores da rede pública de educação básica que atuem na docência de matemática. Prevê o item 1.3 das Normas Acadêmicas que somente esta parte do público pode ser contemplada com bolsas de estudo financiadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, R\$ 1.500 mensais², sem prejuízo da remuneração percebida em exercício profissional. Os demais 20% das vagas podem ser destinadas a portadores de diploma de curso superior.

Os bolsistas assinam Termo de Compromisso no sentido de continuarem atuando na rede pública de educação básica, por período não inferior a cinco anos após a diplomação. O referido Termo revela a intenção, por parte do governo federal, de reverter em benefício da educação básica o investimento aplicado na formação docente por meio de bolsas.

Tomando o corpo discente do Profmat Polo Uberaba, turmas 2011, 2012 e 2013, pretendo elucidar qual é o perfil desses pós-graduandos, levando em consideração sexo, idade, cidade onde residem, tempo de graduação, tipos de instituição de ensino em que se graduaram – pública ou privada – taxas de desligamento voluntário conforme a turma, além dos

² - Valor pago em 2013.

percentuais de cancelamentos de matrículas.

Para composição do presente trabalho, as informações foram coletadas de fontes documentais, via pasta dos alunos no programa de mestrado, de forma que o que se apresenta não são resultados finais, mas a base da composição do perfil desses alunos, a ser complementada posteriormente via métodos qualitativos de pesquisa como questionários e entrevistas semiestruturadas. É importante saber, por exemplo, o número de cargos na rede pública de ensino ocupados pelos indivíduos que compõem o corpo da pesquisa e histórico de pós-graduação *lato sensu* prévia, dados não disponíveis na etapa de levantamento documental.

Recomendado pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior da Capes em outubro de 2010, o Profmat iniciou as primeiras turmas em 2011, podendo ser considerado um mestrado novo no cenário educacional brasileiro, sobre o qual ainda não existem estudos que busquem traçar o perfil discente nos polos locais, o que caracteriza a presente pesquisa como pioneira no intuito de melhor compreender o tipo de aluno que opta pelo referido programa.

1 Turma 2011

Composta por quinze alunos, a primeira turma do Profmat Polo Uberaba caracteriza-se como predominantemente masculina: 11 homens e quatro mulheres. Enquanto as turmas seguintes teriam 20 alunos, a primeira possui apenas 15 indivíduos, ou seja, 25% menos que as posteriores. Uma característica relevante da turma inicial é que todos os selecionados para ingresso atuavam como professores na rede pública quando do ingresso. Nessa turma, portanto, não há a presença de não bolsistas, 100% dos participantes contaram com aporte financeiro da Capes.

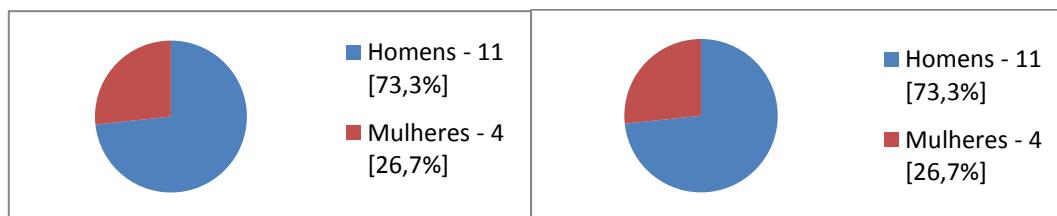


Gráfico 1. Alunos por gênero, turma 2011.

Gráfico 2. Alunos com bolsa, turma 2011.

A turma 2011 conta com alunos habitantes de 12 cidades, nove delas localizadas em Minas Gerais, uma em Mato Grosso e duas no estado de São Paulo. Uberaba - MG é a cidade com maior incidência de alunos, dois homens e uma mulher, seguida por Ibiá - MG, com duas alunas. As demais cidades, cada uma, contam com um(a) aluno(a).

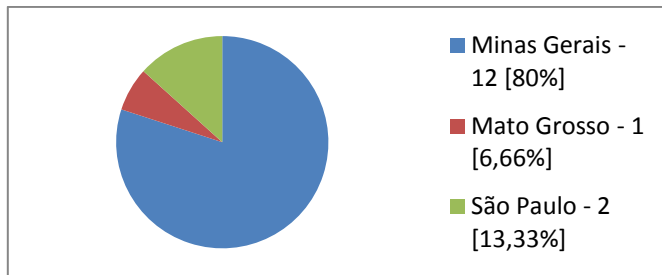


Gráfico 3. Alunos por estado brasileiro, turma 2011.

Tabela 1. Cidades onde residem os alunos da turma 2011.

Cidade	Aluno/a(s)	Gênero	Bolsista(s)
Uberaba – MG	Três	Dois homens e uma mulher	Todos
Ibiá – MG	Duas	Duas mulheres	Ambas
Patrocínio - MG	Um	Homem	Sim
Araxá - MG	Uma	Mulher	Sim
Arapuá - MG	Um	Homem	Sim
Monte Carmelo - MG	Um	Homem	Sim
Uberlândia - MG	Um	Homem	Sim
Campo Florido - MG	Um	Homem	Sim
Patos de Minas - MG	Um	Homem	Sim
Franca - SP	Um	Homem	Sim
Igarapava - SP	Um	Homem	Sim
Barra do Garças - MT	Um	Homem	Sim

Quanto à idade, o aluno mais velho da turma 2011, quando da matrícula, tinha 52 anos e é do sexo masculino. A aluna mais jovem é do sexo feminino e tinha 27 anos. A média de idade da turma, no momento de ingresso, era 34,8 anos. Entre os homens, essa média sobe para 36 anos. Se forem consideradas somente as mulheres da turma, a média de idade cai para 33,7 anos.

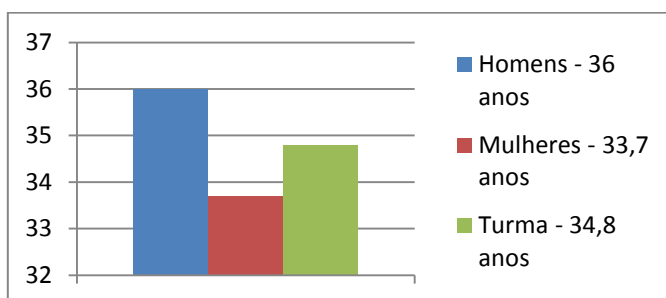


Gráfico 4. Média de idade da turma 2011, conforme o gênero.

Quanto ao tempo de graduação no momento de entrada no mestrado, o registro mais antigo na turma em questão é de 26 anos, coincidindo em ser o aluno mais velho da turma, 52 anos. A graduação mais recente datava de um ano antes do ingresso no Profmat, no caso, um homem, de 42 anos na ocasião de ingresso. O tempo médio da turma entre a graduação e entrada no mestrado ficou em 9,3 anos, variando pouco entre os sexos: 9,2 anos no caso dos homens e 9,5 anos no caso das mulheres.



Gráfico 5. Tempo de graduação quando da entrada no mestrado, turma 2011.

Todos os alunos (100%) apresentaram comprovante de uma única graduação no ato da matrícula. Todos os indivíduos da turma se graduaram em curso de licenciatura em Matemática ou licenciatura em Ciências com habilitação em Matemática. Dos alunos, 14 (93,33%) graduaram-se em instituições particulares de ensino superior e um (6,66%), em instituição pública.

Tabela 2. Instituições de ensino superior de origem dos alunos da turma 2011.

Graduação na/em	Indivíduos	Tipo
Universidade de Uberaba	Três homens	Privada
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Patrocínio	Um homem e uma mulher	Privada
Universidade Federal de Uberlândia	Um homem	Pública
Faculdades Integradas do Alto Paranaíba	Uma mulher	Privada
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Ministro Tarso Dutra, Dracena - SP	Um homem	Privada
Centro Universitário de Patos	Um homem	Privada

de Minas		
Universidade de Franca	Um homem	Privada
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ituverava	Um homem	Privada
Centro Universitário do Planalto de Araxá	Uma mulher	Privada
Centro Universitário do Triângulo	Um homem	Privada
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araxá	Uma mulher	Privada
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Patos de Minas	Um homem	Privada

Até junho de 2013, na turma 2011 não houve nenhuma desistência. Todavia, três cancelamentos ocorreram (20% dos alunos inscritos), todos com alunos do sexo masculino. Dois dos referidos cancelamentos se deveram a reprovações em disciplinas por notas e faltas e um caso, reprovação por notas.

2 Turma 2012

Composta por 20 alunos, a turma 2012 mantém a característica predominantemente masculina: 16 homens (80%) e quatro mulheres (20%). Das vagas, 15 foram ocupadas por bolsistas e cinco por não bolsistas. Um dos não bolsistas possuía as condições necessárias para contar com o aporte financeiro da Capes, mas optou pelo não recebimento da bolsa a fim de não se atrelar ao termo de compromisso de permanência na rede pública de educação básica. A divisão por sexo, no grupo com e sem bolsa, segue a proporção do grupo: 80% dos bolsistas e dos não bolsistas são homens, respectivamente 12 e 4 indivíduos, 20% dos bolsistas (quatro alunas) e dos não bolsistas (uma aluna) são mulheres.

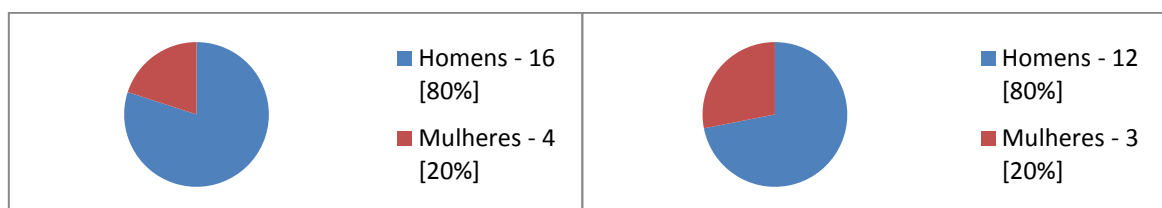


Gráfico 6. Alunos por gênero, turma 2012.

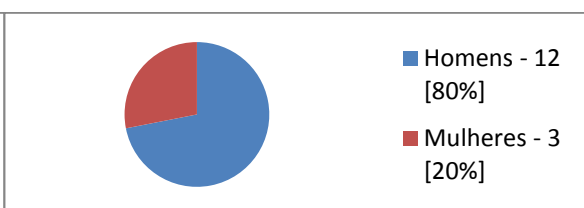


Gráfico 7. Alunos com bolsa, turma 2012.

Na turma 2012 há alunos moradores de 13 cidades, 11 delas localizadas em Minas

Gerais e duas no estado de São Paulo. Com relação à turma do ano anterior, temos maior número de cidades representadas (de 12 para 13) e menor número de estados (de três para dois). Uberaba – MG, a exemplo da turma 2011, é a cidade com maior incidência de alunos em 2012, quatro homens e uma mulher, seguida por Uberlândia – MG, com dois homens e uma mulher e Patos de Minas – MG, com dois homens. As demais cidades, cada uma, contam com um(a) aluno(a).

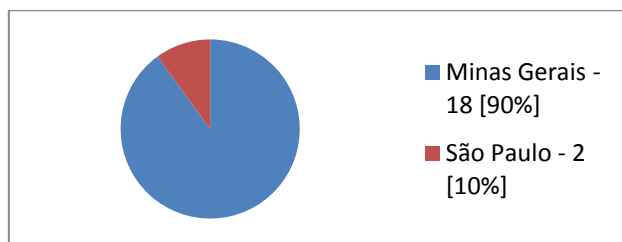


Gráfico 8. Alunos por estado brasileiro, turma 2012.

Tabela 3. Cidades onde residem os alunos da turma 2012.

Cidade	Aluno/a(s)	Gênero	Bolsista(s)
Uberaba – MG	Cinco	Quatro homens e uma mulher	Apenas um dos homens
Uberlândia - MG	Três	Dois homens e uma mulher	Um dos homens e a mulher
Patos de Minas - MG	Dois	Dois homens	Ambos
Patrocínio - MG	Um	Homem	Sim
Araxá - MG	Uma	Mulher	Sim
São Gotardo - MG	Um	Homem	Sim
Ituiutaba - MG	Um	Homem	Sim
Araguari - MG	Um	Homem	Sim
Coromandel - MG	Um	Homem	Sim
Vazante - MG	Um	Homem	Sim
Formiga – MG	Um	Homem	Sim
Buritizal - SP	Um	Homem	Sim
Aramina - SP	Uma	Mulher	Sim

Enquanto na turma 2011 todos os alunos eram bolsistas, nesta turma surge a figura do não bolsista. Dos cinco indivíduos não recebedores de bolsa, quatro residem em Uberaba e um em Uberlândia. Quatro são homens e uma é mulher.

Considerando as idades, o aluno mais velho da turma 2012, quando da matrícula, tinha 57 anos e é do sexo masculino. O mais jovem, também do sexo masculino, tinha 26 anos. A

idade média da turma, no momento de ingresso, era 36,9 anos. Entre os homens, essa média sobe para 37 anos. Se forem consideradas somente as mulheres da turma, a média de idade cai para 36,2 anos. A exemplo do ocorrido na turma anterior, a média de idade é maior entre os homens do que entre as mulheres. Se considerarmos dentre o grupo apenas os bolsistas, independentemente de sexo, chegamos à média de idade de 35,7 anos, menor que da turma geral. A média dos não bolsistas, por seu turno, resulta em 37,2 anos.

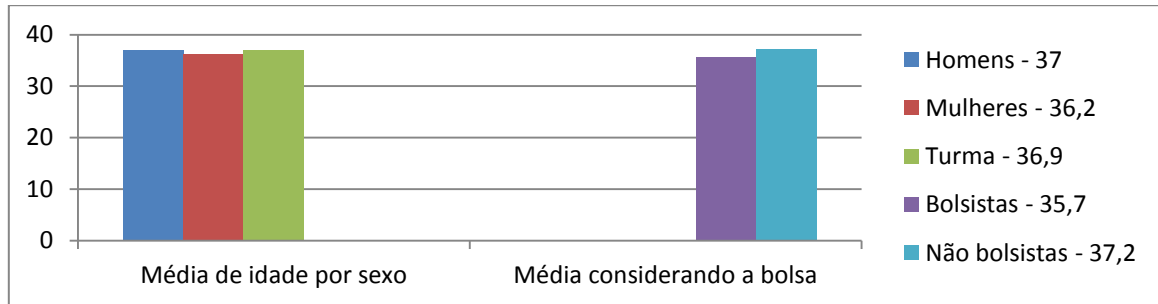


Gráfico 9. Médias de idade conforme gênero e nas categorias bolsista e não bolsista, turma 2012.

Quanto ao tempo de graduação no momento de entrada no Profmat, o registro mais antigo na turma 2012 é de 27 anos, uma mulher de 50 anos. A graduação mais recente datava de dois anos antes do ingresso no Profmat, no caso, um homem, de 29 anos na ocasião de ingresso. O tempo médio da turma entre a graduação e entrada no mestrado ficou em 11,4 anos, variando consideravelmente entre os sexos: 10,5 anos no caso dos homens e 14,5 no caso das mulheres. A exemplo do observado na turma 2011, portanto, a média de tempo esperada pelos homens para entrada no mestrado após a graduação foi menor que a das mulheres. Tomando as médias dos bolsistas, sem considerar o sexo, temos a média de 11 anos de espera na categoria com bolsa e 12,4 anos na categoria sem bolsa.

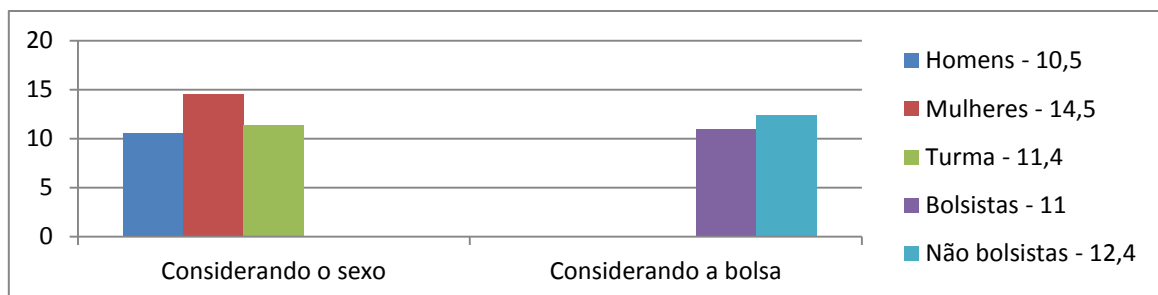


Gráfico 10. Tempo de graduação quando da entrada no mestrado, turma 2012.

Quanto a número de graduações, 18 alunos (90%) apresentaram comprovante de uma única graduação no ato da matrícula, dois alunos (10%) apresentaram dois diplomas de

graduação (Engenharia Civil e licenciatura em Matemática). Esta parcela com mais de uma graduação foi formada por não bolsistas. Dentre os bolsistas, 14 alunos se graduaram em curso de licenciatura em Matemática ou licenciatura em Ciências com habilitação em Matemática e um se graduou em Ciências com habilitação em Física. Dentre os não bolsistas, quatro se graduaram em licenciatura em Matemática ou licenciatura em Ciências com habilitação em Matemática e um se graduou em Odontologia. Considerando o total da turma, 15 dos alunos (75%) graduaram-se em instituições particulares de ensino superior e cinco (25%), em instituições públicas.

Tabela 4. Instituições de ensino superior de origem dos alunos da turma 2012.

Graduação na/em	Indivíduos	Tipo
Universidade Federal de Uberlândia	Quatro homens, sendo um não bolsista	Pública
Universidade de Uberaba	Dois homens	Privada
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Patos de Minas	Dois homens	Privada
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ituverava	Um homem não bolsista e uma mulher	Privada
Faculdades Integradas de Uberaba	Um homem não bolsista	Privada
Universidade do Estado de Minas Gerais	Um homem	Pública
Centro Universitário de Patos de Minas	Um homem	Privada
Centro Universitário do Cerrado	Um homem	Privada
Universidade Metodista de Piracicaba	Um homem	Privada
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araxá	Uma mulher	Privada
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Formiga	Um homem	Privada
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Patrocínio	Uma mulher	Privada
Faculdades Claretianas de Batatais	Um homem não bolsista	Privada
Centro Universitário Claretiano de Batatais	Uma mulher não bolsista	Privada

Até junho de 2013, dois indivíduos (10% do total) dos matriculados na turma 2012 haviam desistido de cursar o Profmat – um homem não bolsista, por sinal o mais velho do grupo e formado em Odontologia e uma mulher, após perder a bolsa por reprovação em disciplinas. Houve, também, um cancelamento (5% da turma) devido ao falecimento do aluno.

3 Turma 2013

Composta por 20 alunos, a turma 2013 é igualmente dividida entre homens e mulheres: 10 homens (50%) e 10 mulheres (50%). 16 das vagas foram ocupadas por bolsistas e quatro por não bolsistas. A divisão por sexo, no grupo com e sem bolsa, segue a seguinte proporção: 56,25% dos bolsistas são homens, nove indivíduos e 43,75% mulheres, sete indivíduos; 25% dos não bolsistas são homens e 75% mulheres, respectivamente, um e três indivíduos. Apesar da igual divisão por sexo, prevalece, como nas turmas anteriores, maior número de bolsistas homens.

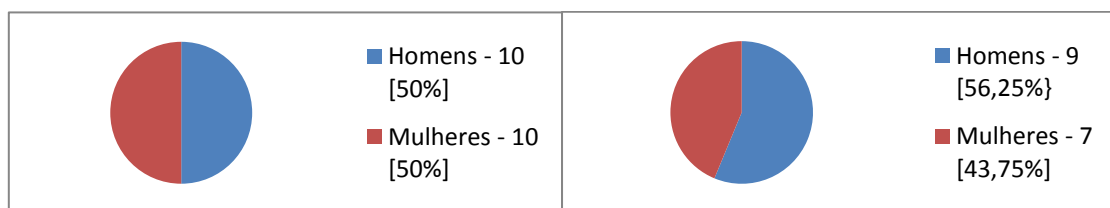


Gráfico 11. Alunos por gênero, turma 2013.

Gráfico 12. Alunos com bolsa, turma 2013.

As cidades de origem discente, na turma 2013, são 11, oito localizadas em Minas Gerais e três no estado de São Paulo. Uberaba – MG, a exemplo das turmas anteriores, é a cidade com maior incidência de alunos, quatro mulheres e dois homens, seguida por Uberlândia – MG, com dois homens e duas mulheres e Araguari – MG, com um homem e uma mulher. As demais cidades, cada uma, contam com um(a) aluno(a).

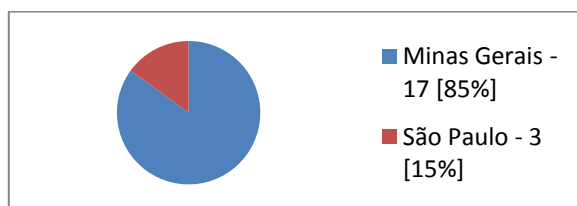


Gráfico 13. Alunos por estado brasileiro, turma 2013.

Tabela 5. Cidades onde residem os alunos da turma 2013.

Cidade	Alunos	Gênero	Bolsista(s)
Uberaba – MG	Seis	Quatro mulheres e dois homens	Uma das mulheres e os dois homens
Uberlândia - MG	Quatro	Dois homens e duas mulheres	Todos
Araguari - MG	Dois	Um homem e uma mulher	Ambos
Patos de Minas - MG	Um	Homem	Não
Três Marias - MG	Uma	Mulher	Sim
Ibiá - MG	Uma	Mulher	Sim
Monte Carmelo - MG	Uma	Mulher	Sim
Ponto Chique - MG	Um	Homem	Sim
Buritizal - SP	Um	Homem	Sim
Igarapava - SP	Um	Homem	Sim
Guaíra - SP	Um	Homem	Sim

Na turma 2013, dos quatro não bolsistas, três residem em Uberaba – MG e um em Patos de Minas - MG, reproduzindo o padrão não bolsista, prevalentemente local, da turma anterior. Diferente do observado na turma 2012, a maioria dos não bolsistas em 2013 é composta por mulheres.

A aluna mais velha da turma 2013, quando da matrícula, tinha 60 anos e era não bolsista. O mais jovem, do sexo masculino, tinha 24 anos, também pertencente ao grupo sem bolsa. A média de idade da turma, no momento de ingresso, era 37,8 anos. Entre os homens, essa média cai para 35,4 anos. Se forem consideradas somente as mulheres da turma, a média de idade sobe para 40,3 anos. Diferente do ocorrido nas turmas anteriores, a média de idade é maior entre as mulheres. Se considerarmos dentre o grupo apenas os bolsistas, independentemente do sexo, chegamos à média de 36,5 anos, menor que da turma geral. A média dos não bolsistas, por seu turno, resulta em 43,2 anos. Tanto na turma 2012 quanto na de 2013 a média de idade dos bolsistas é menor que a média da turma geral e que a média dos não bolsistas.

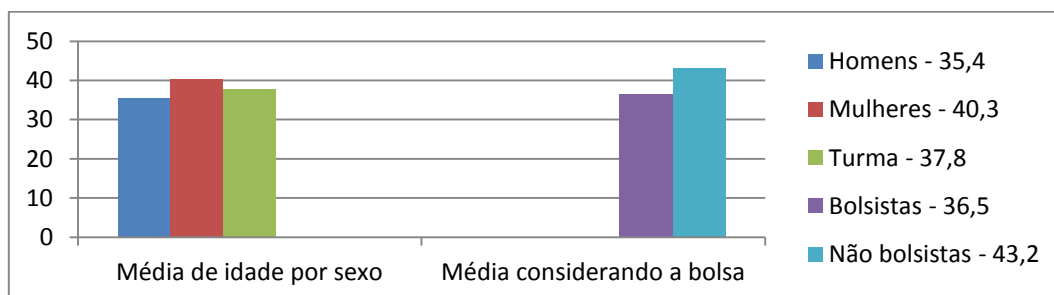


Gráfico 14. Médias de idade conforme gênero e nas categorias bolsista e não bolsista, turma 2013.

Tomando como variável o tempo de graduação no momento de entrada no Profmat, o registro mais antigo na turma 2013 é de 38 anos, coincidindo em ser a aluna mais velha, de 60 anos. A graduação mais recente datava de um ano antes do ingresso no Profmat, no caso, um homem, de 35 anos na ocasião de ingresso. O tempo médio da turma entre a graduação e entrada no mestrado ficou em 10,6 anos, variando consideravelmente entre os sexos: 6,7 anos no caso dos homens e 13,6 no caso das mulheres. A exemplo do observado nas turmas anteriores, portanto, a média de tempo esperada pelos homens para entrada no mestrado após a graduação foi menor que a das mulheres. Tomando as médias dos bolsistas, sem considerar o sexo, temos a média de 7,6 anos de espera na categoria com bolsa e 20 anos na categoria sem bolsa. Como na turma 2012, o grupo bolsista esperou menos entre a graduação e a entrada no mestrado.

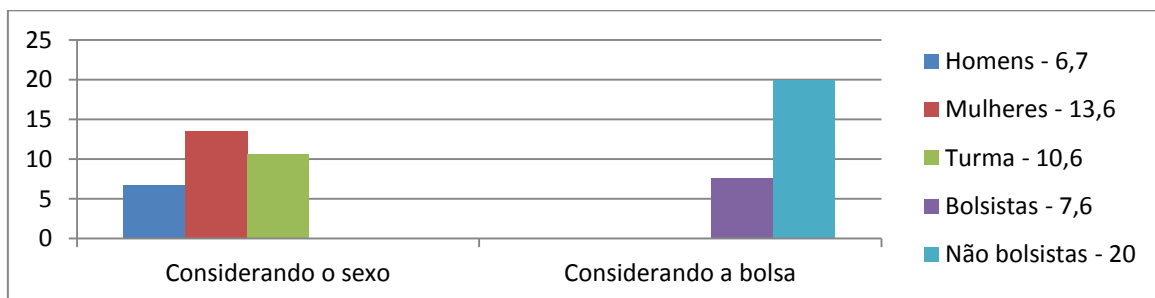


Gráfico 15. Tempo de graduação quando da entrada no mestrado, turma 2013.

Quanto ao número de graduações, 19 alunos (95%) apresentaram comprovante de uma única graduação no ato da matrícula, um aluno bolsista (5%) apresentou dois diplomas de graduação (Ciências Econômicas e licenciatura em Matemática). Dentre os bolsistas, todos os 16 alunos se graduaram em curso de licenciatura em Matemática ou licenciatura em Ciências com habilitação em Matemática. Dentre os não bolsistas, três se graduaram em licenciatura em Matemática ou licenciatura em Ciências com habilitação em Matemática e uma se graduou no curso Tecnólogo em Processamento de Dados. Considerando o total da turma, 12 dos alunos (60%) graduaram-se em instituições particulares de ensino superior e oito indivíduos (40%), em instituições públicas.

Tabela 6. Instituições de ensino superior de origem dos alunos da turma 2013.

Graduação na/em			Indivíduos	Tipo
Universidade	Federal	de	Dois homens e duas mulheres	Pública

Uberlândia		
Universidade de Uberaba	Duas mulheres, sendo uma não bolsista e um homem	Privada
Universidade Estadual de Montes Claros	Dois homens	Pública
Centro Universitário Claretiano de Batatais	Dois homens	Privada
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Patos de Minas	Uma mulher	Privada
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ituverava	Um homem	Privada
Universidade Metropolitana de Santos	Uma mulher	Privada
Universidade Federal de Minas Gerais	Uma mulher não bolsista	Pública
Centro Universitário do Planalto de Araxá	Uma mulher	Privada
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araguari	Uma mulher	Privada
Unesp de São José do Rio Preto	Um homem	Pública
Centro Universitário de Patos de Minas	Um homem não bolsista	Privada
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras “Santo Tomás de Aquino”	Uma mulher não bolsista	Privada

Até junho de 2013, dois indivíduos (10% do total) dos matriculados na turma 2013 haviam desistido de cursar o Profmat – uma mulher não bolsista, por sinal a mais velha do grupo, a exemplo do ocorrido na turma 2012 e uma outra mulher, bolsista. Ainda não houve cancelamentos, nem tempo hábil para reprovações por faltas ou notas. Registre-se uma reincidência: um dos alunos desligados por reprovações na turma 2011 submeteu-se ao exame nacional de acesso e retornou como aluno nesta turma 2013.

4 Síntese final

Observa-se prevalência do sexo masculino entre os bolsistas do Profmat Polo Uberaba nas três turmas até agora constituídas (37 homens - 67% - num recorte de 55 indivíduos). Em

duas delas houve maior número de homens no quantitativo geral de alunos e na terceira, divisão igual de vagas, embora seja maior o número de homens bolsistas em todas as três. Das 46 bolsas já concedidas, 32 foram conquistadas por homens (69,5%) e 14 por mulheres (30,5%). O Polo Uberaba atrai majoritariamente alunos moradores de Minas Gerais – 47, num universo de 55, o que resulta em 85,4%. Apenas dois outros estados brasileiros tiveram moradores ingressando nas turmas analisadas: São Paulo, sete indivíduos (12,7%) e Mato Grosso, um indivíduo (1,8%). Uberaba é a cidade que mais concentra alunos: 14 (25,4%). É também a que mais concentra não bolsistas: sete indivíduos, num universo de nove não bolsistas (77,7%, dentre os sem bolsa).

Considerando-se as três turmas, a média de idade dos alunos é 36,5 anos. Entre os homens, essa média é de 36,1 e entre mulheres, 36,7. A média de idade dos bolsistas, contudo, é menor que a média das turmas e que a média dos não bolsistas, em todas as turmas. Considerando-se as três, a média de idade do bolsista Profmat Polo Uberaba é 35,6 anos, enquanto a média do não bolsista é 40,2 anos.

O tempo médio esperado pelos alunos entre a graduação e o ingresso no mestrado foi de 10,4 anos. Nas três turmas este quantitativo é menor nos homens que nas mulheres, e no grupo bolsista do que no grupo sem bolsa. Considerando as três turmas, os homens esperaram em média 8,8 anos entre a graduação e o mestrado, as mulheres, 12,5 anos. No grupo bolsista, independentemente do sexo, a espera foi de 9,3 anos, enquanto os não bolsistas esperaram 16,2 anos.

Dos 55 indivíduos, apenas três (5,4%) apresentaram mais de uma graduação. 52 alunos (94,5%) são graduados em licenciatura em Matemática ou em Ciências com habilitação em Matemática. 41 alunos (74,5%) graduaram-se em instituições particulares e 14 (25,5%) em instituições públicas de ensino. Houve, ao longo das turmas, aumento gradativo do número de graduados em instituições públicas compondo o corpo discente do Profmat Polo Uberaba. Oito indivíduos (14,5%) do corpo discente foram desligados até junho de 2013: três cancelamentos por reprovações na primeira turma, um cancelamento por reprovações, um por falecimento e um por desistência na segunda, e um cancelamento e uma desistência na terceira. Os dois casos de desistência voluntárias nas turmas 2012 e 2013 envolveram os indivíduos mais velhos da turma.

Os dados reunidos neste trabalho serão complementados por meio de pesquisa qualitativa – questionários e entrevistas semiestruturadas – para levantamento de mais informações sobre este grupo discente que se mostrem úteis para enriquecimento da composição deste perfil.

Referências

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA. Conselho Gestor. Resolução n.º 2, de 20 de dezembro de 2010. **Normas Acadêmicas do Profmat**. Disponível em: <<http://www.profmat-sbm.org.br/funcionamento.asp>>. Acesso em: 4 jun.2013.

UFTM. **Regimento Local do Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – Profmat**. Disponível em: <http://www.uftm.edu.br/upload/ensino/Regimento_Interno_Profmat.pdf>. Acesso em: 4 jun.2013.

_____. **Documentos da Secretaria do Profmat Polo Uberaba, relativos às turmas 2011, 2012 e 2013.**